

Sem valorização, não há eleição!

6 anos sem reajuste salarial

Ao longo dos seus 80 anos de existência, comemorados neste ano de 2012, a Justiça Eleitoral brasileira nunca foi tão desrespeitada quanto nos últimos seis anos.

Superando as históricas fraudes do processo eleitoral brasileiro, a Justiça Eleitoral conquistou amplo reconhecimento nacional e internacional ao modernizar as eleições no país, com informatização, urna eletrônica e apurações instantâneas.

No entanto, o Executivo Federal impõe aos servidores da Justiça Eleitoral e demais ramos do Judiciário um inexplicável jejum de 06 anos sem reajuste salarial, provocando perdas inflacionárias que chegam a 36%, até março de 2012, de acordo com o ICV (Índice do Custo de Vida) do Dieese.

Devido a essa defasagem e à falta de uma política salarial efetiva do governo para o funcionalismo público federal, muitos servidores deixam a carreira do Judiciário, gerando uma rotatividade que, atualmente, chega a 25% no quadro de pessoal, segundo dados do STF (Supremo Tribunal Federal).

O governo diz que não dá para pagar, mas:

- A arrecadação da União de 2011 foi 17% maior que a de 2010.
- A arrecadação do Judiciário para a União em 2010 foi de R\$ 10 bilhões.
- O governo tem a receber por meio do Judiciário R\$ 896 bilhões (dados de 2011).

Ou seja, se o governo quisesse, seria possível negociar um acordo com o STF para aprovar nossa revisão salarial.

O projeto de lei 6.613 que trata da revisão salarial dos servidores do Judiciário Federal está tramitando no Congresso Nacional há quase três anos, estando parado na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados há mais de dois anos.

O governo Dilma, com sua política de reajuste zero, não estabeleceu, até o momento, nenhum processo de negociação que viabilize a aprovação do projeto.

Diante de tanta intransigência e desrespeito, só restou aos servidores da Justiça Eleitoral brasileira e demais ramos do Judiciário, como último recurso, a alternativa de cruzar os braços e paralisar suas atividades, para exigir o respeito ao Poder Judiciário.

Com a greve dos servidores a partir de 02 de julho, ficará comprometido o calendário eleitoral, especialmente, o registro de candidaturas para o pleito de 2012.

Em todo o país, são cerca de 110 mil servidores do Judiciário Federal que esperam contar com a compreensão e o apoio de toda a população nesta luta: Na defesa de um serviço público de qualidade, com valorização dos servidores!

João Pessoa/PB, 25 de junho de 2012.



SINDJUF-PB
Sindicato dos Trabalhadores
do Poder Judiciário Federal
na Paraíba

